

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **PALESTRA E FORMULÁRIO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM ESTUDANTES DE FARMÁCIA**

**Nathaly Cristine Telles (Graduanda do curso de Farmácia - UEPG)  
nathtelles97@hotmail.com)<sup>1</sup>**

**Renata de Lima (Graduanda do curso de Farmácia - UEPG)  
renatalima1510@outlook.com)<sup>2</sup>**

**Sinvaldo Baglie (DEFAR-UEPG. sinvaldobaglie@uepg.br)<sup>3</sup>**

**Resumo:** Há uso racional de medicamentos quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade (OMS, 1985). Em 2002, a Organização Mundial de Saúde ampliou o conceito de farmacovigilância como sendo a ciência relativa à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos. Como farmacêuticos, é nosso dever entender e compreender o uso racional de medicamentos, assim como, promover esse conhecimento a comunidade de forma a melhorar a saúde da população. Para isso, foi feita uma intervenção de conscientização sobre o assunto em alunos do primeiro ano do curso de Farmácia pelo projeto extensionista Uso racional de medicamentos. Foi usado um formulário a fim de que pudesse ser aplicado na comunidade pelos conscientizados para tornarem-se multiplicadores das informações adquiridas.

**Palavras-chave:** Farmácia caseira; descarte de medicamentos; conscientização.

---

<sup>1</sup> Acadêmica Extensionista do projeto Uso Racional de Medicamentos, Departamento de Ciências Farmacêuticas – UEPG, Farmácia. nathtelles97@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica Extensionista do projeto Uso Racional de Medicamentos, Departamento de Ciências Farmacêuticas – UEPG, Farmácia. renatalima1510@outlook.com

<sup>3</sup> Coordenador do projeto Uso racional de Medicamentos. DEFAR-UEPG. sinvaldobaglie@uepg.br

## **INTRODUÇÃO**

“Há uso racional de medicamentos quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade.” (OMS, 1985). Entretanto, esse uso racional nem sempre é visto. Contrariamente a isso, a OMS estima que 50% faz seu uso incorreto, incluindo sua aquisição (prescrição incorreta), seu armazenamento, uso e descarte do mesmo.

Para que haja implementação do uso racional, é necessária a ação de uma equipe contendo diversas classes sociais e setoriais como: pacientes, profissionais de saúde, legisladores, formuladores de políticas públicas, indústria, comércio e governo. (ROCHA, 2014).

Inúmeros fatores podem levar a esse uso errôneo do medicamento, entre estes podem-se citar: diagnóstico incorreto, ou até mesmo a falta dele (automedicação, indicação por conhecidos, propagandas que influenciam na compra do medicamento). Falta na adesão ao tratamento, que pode incluir: esquecimento do horário de ingestão do medicamento, efeitos adversos que incomodam o paciente (assim o fazendo interromper o tratamento) ou até mesmo desinteresse em continuar com o uso deste, em alguns momentos sendo pela falta de instrução que lhe foi dada. Existe também, a sobra de medicamentos, que ocorre principalmente devido à ausência de individualização na dispensação, gerando sobra dos medicamentos em blísteres, frascos, pomadas, etc. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012)

Nesse meio, é que surgem as chamadas "farmácias caseiras", são locais de armazenamento de medicamentos constituídas por um acúmulo destes na casa de cada um de nós (LARA, 2017). Dentro destas farmácias caseiras, podemos incluir medicamentos utilizados em algum tratamento existente, sobra de tratamentos anteriores (incluindo antibióticos), pomadas, colírios, etc. Em muitos casos, ocorre o vencimento destes medicamentos, o armazenamento inadequado que pode levar a sua degradação (diminuindo assim sua atividade farmacológica) ou a perda da bula, que quando associados, podem gerar problemas graves no uso do mesmo. (BUENO, 2009)

Com base nestes aspectos, o projeto de extensão Uso racional de medicamentos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, tem o intuito de conscientizar profissionais da saúde (como farmacêuticos, ainda que durante a sua formação acadêmica) e população sobre o assunto.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do trabalho foi atingir os alunos pertencentes ao primeiro ano do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa com informações sobre o Uso racional de medicamentos. Questioná-los sobre conhecimentos do uso racional de medicamentos, promovendo a conscientização sobre o tema de forma correta. Torná-los cientes de sua importância de como futuros farmacêuticos e passarem essa informação como multiplicadores. Aplicar um questionário a comunidade próxima ao acadêmico, voltado para a farmácia caseira.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada palestra sobre o que era o uso racional de medicamentos e a importância deste assunto no contexto farmacêutico.

No primeiro contato dos acadêmicos da primeira série com esse assunto, foi questionado o que eles pensavam sobre uso racional de medicamentos com questões abertas. Então, foi lhes apresentado o que realmente é na prática e o que esse assunto abrangia, incluindo dispensação, administração, armazenamento e descarte. Além disso, ainda foi comentado sobre intoxicações e farmácia caseira.

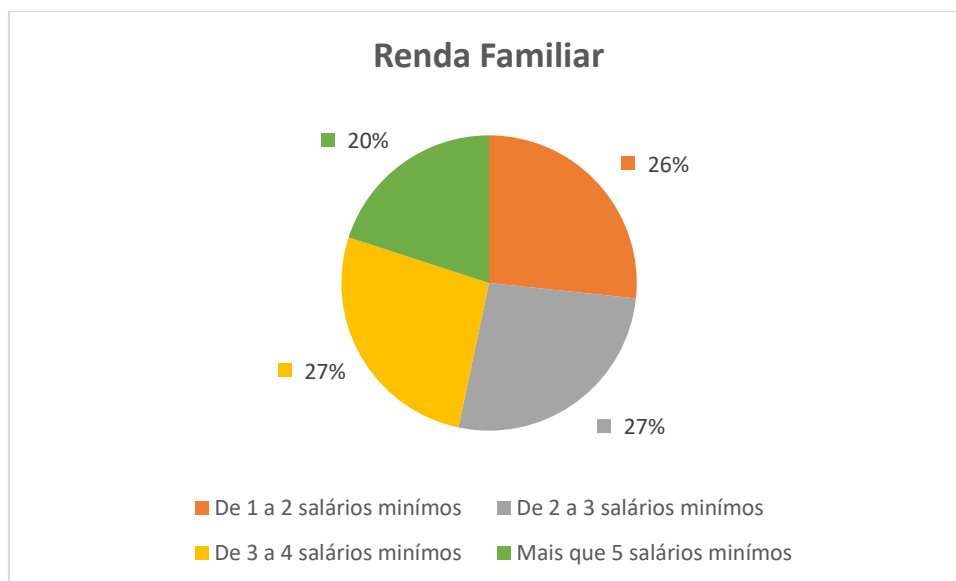
Ao término da reunião, foi enviado um questionário socioeconômico e sobre a farmácia caseira possuem em suas próprias casas a serem aplicados a um familiar.

A ideia de que uma primeira intervenção deve ocorrer aos alunos já na primeira série e estes automaticamente devem começar a serem replicadores da informação para a comunidade.

## **RESULTADOS**

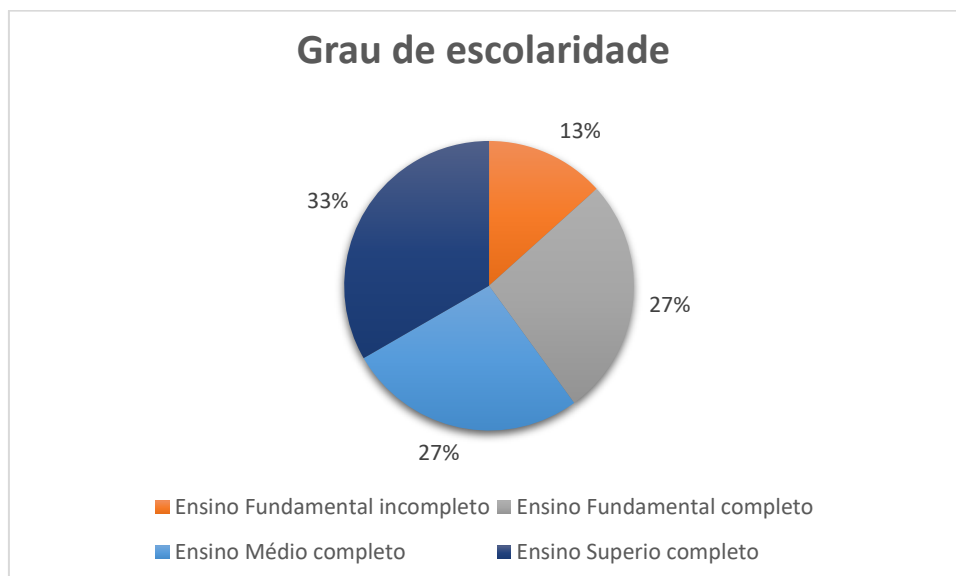
Foram aplicados um total de 45 questionários socioeconômicos aos alunos. Os resultados obtidos através destes estão representados nos gráficos 1, 2 e 3.

Gráfico 1 – Distribuição em percentual segundo a renda em salários mínimos dos entrevistados.



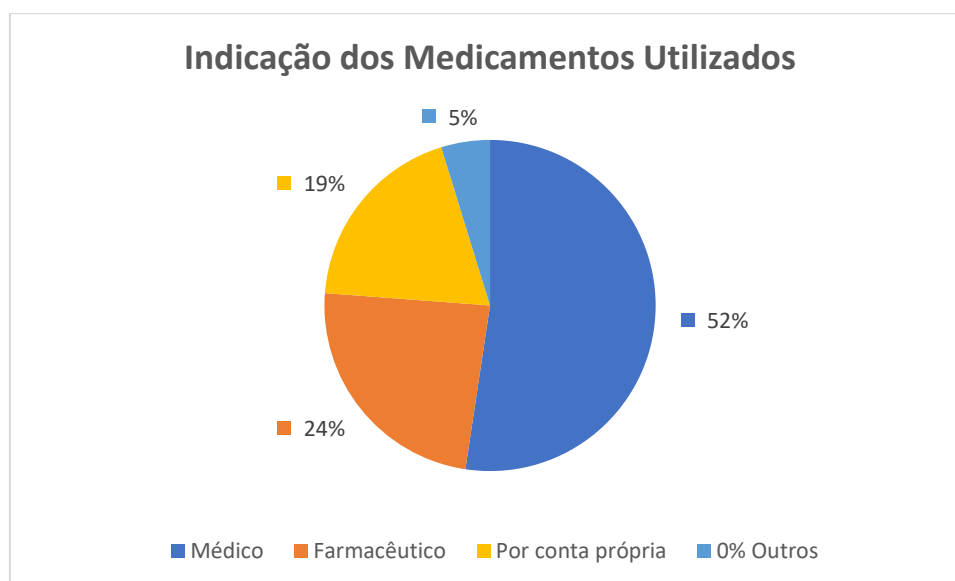
Fonte: As autoras.

Gráfico 2 – Distribuição em percentual do grau de escolaridade dos entrevistados.



Fonte: As autoras.

Gráfico 3 – Distribuição em percentual de por quem foram indicados os medicamentos utilizados pelo entrevistado.



**Fonte:** As autoras.

Além destes resultados, também foi observado que todas as entrevistadas pertencem ao sexo feminino tendo entre 30 e 71 anos. Também foi questionado sobre os medicamentos encontrados em casa, onde sua maioria mostrou-se pertencer a classe de MIPs (Medicamento Isentos de Prescrição Médica).

A maior parte dos medicamentos descritos pelos alunos possui seu armazenamento em cozinhas, quartos, longes da incidência do sol e do alcance de crianças, mas sem ventilação. Além disso, foram relatados medicamentos armazenados em banheiro e em latas de metal.

Os resultados obtidos pela palestra podem refletir no aprendizado prévio, entretanto, de grande necessidade aos estudantes, além de uma conscientização voltada primeiramente aos próprios alunos e nos cuidados pessoais em relação aos seus medicamentos. É de extrema importância que, antes que estes estudantes como futuros farmacêuticos transmitam informações sobre o uso racional para fora da universidade, compreendam e entendam que ocorre inicialmente em suas próprias casas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso racional de medicamentos, é um assunto de grande importância para farmacêuticos, que são os profissionais de maior relação com estes. Seu entendimento desde o início do curso de farmácia, é de grande importância para moldar seu comportamento em relação ao assunto, trazendo desde cedo uma conscientização sobre este.

Futuramente, o projeto Uso Racional de Medicamentos terá sua continuidade promovendo ações como coleta e descarte de medicamentos, assim como outras reuniões tornando ainda mais evidente a importância do uso racional.

**APOIO:** UEPG e Fundação Araucária concedendo bolsa em extensão.

## **REFERÊNCIAS**

BUENO, C.S.; WEBER, D.; OLIVEIRA, K.R. **Farmácia caseira e descarte de medicamentos no bairro Luiz Fogliatto do município de Ijuí – RS**. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2009.

LARA, M. P. L.; LIMA, R.; BAGLIE, S. **Conscientização sobre uso racional de medicamentos em formato de gincana**. - CONEX. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Uso Racional de Medicamentos: Temas selecionados**. Brasília - DF. 2012

ROCHA, Ana Leda Ribeiro da. **Uso racional de medicamentos**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Tecnologia em Fármacos/Farmanguinhos, Fundação Oswaldo Cruz, 2014.

ROCHA, R. L. A. - **Uso Racional de Medicamentos**. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Abril, 2014.